



DocEntes



II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

A LEITURA COMO RECURSO INTERDISCIPLINAR E METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DE LEITORES PROFICIENTES E SOCIOEMOCIONALMENTE COMPETENTES

José Fred Nascimento Ribeiro¹

Maria Lucineide Brandão Silveira Muniz²

Patrícia Coelho de Vasconcellos³

RESUMO

O presente artigo relata a experiência do Clube Academia de Leitores, do Centro de Multimeios, na Escola Estadual de Ensino Profissional Marta Maria Giffoni de Sousa, em Acaraú, Ceará. Com fundamentação teórico-metodológica nos Itinerários Formativos e na configuração da proposta curricular para o Novo Ensino Médio, as práticas de leitura foram repensadas e construídas com a finalidade de viabilizar a capacitação de leitores proficientes e consolidar as habilidades de interpretação, análise e produção oral e textual. Esse processo dialógico foi construído com a utilização de aportes teóricos sobre os estudos das metodologias ativas, competências socioemocionais e educação integral, que dialogam com a temática em análise. Os resultados indicam avanços nas competências e habilidades relacionadas à leitura e à escrita, ratificando a eficácia de outras ferramentas que não, apenas, o ensino da Língua Portuguesa. Incontestavelmente, o foco na leitura permeia todas as áreas do conhecimento, pois atingiu-se a era digital sem, sequer, ter sido vivenciada, eficazmente, a era do livro.

Palavras-chave: Leitura. Itinerário Formativo. Clube de Leitura. Centro de Multimeios.

1 Graduado em Pedagogia (UVA), Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas (FFB).

2 Graduada em Pedagogia (UVA) e Língua Portuguesa e Arte-Educação (UECE), Especialista em Psicopedagogia Institucional (INTA) e Coordenação Pedagógica (UFC).

3 Graduada em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas (UECE), Especialista em Magistério do 1º grau (UVA) e Gestão Escolar (UDESC), Proficiente em Língua Inglesa (Michigan University, USA), autora dos livros didáticos “Acaraú, Terra da Gente” e “Descobrimos e Construindo Acaraú-conhecimentos de Geografia e História”.



DoCentes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

1.Introdução

A geração de hoje tem acesso a inúmeros *devices*, com milhões de informações à disposição em tempo real, relegando a leitura, em livros, a um patamar nunca antes existente. Apesar dos avanços tecnológicos incessantes, a educação formal segue o padrão da utilização dos livros e enfrenta o desafio de aprimorar sua prática pedagógica para o contexto das novas exigências dos processos, em que os alunos são incentivados ao protagonismo, à autonomia e ao controle sobre o que estudar.

Nessa perspectiva, o que se percebe é que um dos maiores desafios que a escola tem enfrentado está relacionado aos níveis de proficiência em leitura e em escrita. Corresponder a essa demanda está longe de ser uma prerrogativa apenas da disciplina Língua Portuguesa, uma vez que há ferramentas, tecnológicas ou não, que auxiliam no processo de apropriação das habilidades e competências nessa área.

Nesse âmbito, buscam-se formas criativas, inovadoras e sistemáticas que resultem na melhoria da apreensão e interpretação dos conhecimentos e, como consequência, em uma postura transformadora na sociedade. Ensinar a ler viabiliza a apropriação dos conhecimentos, historicamente, acumulados; e ensinar a escrever possibilita a expressão sobre esses conhecimentos. Para Lerner (2002), o desafio é formar seres humanos críticos, capazes de ler nas entrelinhas e de assumir uma posição própria frente à realidade.

O Novo Ensino Médio, além da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, prevê a inclusão dos Itinerários Formativos, escolhidos pelo aluno, entre os quais consta “Linguagens e suas Tecnologias”. Diante dessa realidade e antecipando a nova prática, foi criado o Clube Academia de Leitores, objetivando sintonizar a atividade do Centro de Mídias com a exigência do MEC e, ao mesmo tempo, corresponder às demandas da contemporaneidade sem, contudo, perder o foco das inúmeras possibilidades de utilização do livro como instrumento e fonte de apropriação do cognitivo e demais habilidades, buscando meios para que a escola se configure como um terreno privilegiado para a transformação social (LERNER , 2002) .

2.Metodologia



Docentes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

O presente estudo relata a experiência de um conjunto de atividades desenvolvidas, no segundo semestre de 2019, a partir da criação do Clube Academia de Leitores, no Itinerário Formativo Leitura, executado pelo Centro de Multimeios da EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa.

O Clube é composto por trinta e um alunos das turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Médio, sob orientação dos docentes lotados no Centro de Multimeios, realizando encontros sistemáticos semanais de cinquenta minutos, às terças-feiras, totalizando doze oficinas.

Dentre os doze itinerários formativos, os alunos escolheram participar desse Clube, voluntariamente, visto que, há muito, se discute a importância da leitura e a necessidade de torná-la um hábito no ambiente escolar e fora dele.

As atividades foram sugeridas, selecionadas, planejadas, executadas e avaliadas com a participação dos alunos integrantes do Clube e professores do Centro de Multimeios e apoio da Coordenação da Área de Linguagens e Códigos.

Inicialmente, foi realizado o Café Literário “Queremos você aqui!”, durante o qual os alunos foram acolhidos e os objetivos do Clube explicitados: “incentivar a leitura como fonte de informação e entretenimento sadio, bem como aprimorar as habilidades e competências da leitura e, conseqüentemente, da escrita”. Em seguida foi elaborado o cronograma das atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre.

Em um segundo momento, foi realizada a prospecção “Literatura: aprecie sem moderação!”, uma sondagem da vivência do aluno com a Literatura e escolha individual de obra para leitura para posterior socialização.

Socializar faz parte, primordialmente, do processo educativo. Educar com o lazer, idem. Assim, surgiu a gincana “LEI-TURA”, quando cinco equipes cumpriram as seguintes tarefas: produção de vídeo, com postagem no Instagram do Clube, com resenhas sobre livros, feitas por professores e alunos da escola; arrecadação de livros paradidáticos para doação à Biblioteca; realização de contação de histórias infantis a grupos de crianças e um teste de conhecimentos sobre a organização dos gêneros literários na biblioteca da escola.

Em um outro momento, foi realizada a Semana Nacional da Biblioteca 2019 e o Clube



Docentes



II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

organizou a rádio literária, para declamação de poemas e leituras sobre a literatura nos intervalos das aulas; debateu, entre turmas, a relevância do livro, do celular, da televisão e do computador; realizou o “Momento Ecoleitura” em áreas externas, devidamente decoradas; acolheu os alunos no início do dia letivo com uma aluna caracterizada como um livro e que se transformou no mascote da Biblioteca da escola.

E o Clube “criou asas” e sentiu que poderia desenvolver um trabalho de extensão. Estava criado o Projeto “Escola na Escola”, voltado para a contação de histórias infantis em uma creche e em uma escola pública municipal, para turmas de Educação Infantil e Fundamental 1, com os contadores devidamente caracterizados como os personagens. Os integrantes do Clube, segundo relatos deles próprios, trouxeram mais conhecimentos do que levaram. Aprenderam lições de vida sobre a simplicidade, a generosidade e a verdade que existem nas crianças.

Na oficina subsequente, as competências socioemocionais encontraram campo fértil para desenvolvimento no Programa “Círculos de Leitura”, implantado em parceria com o Instituto Braudel, no qual as turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Médio aprenderam a ler, “com o coração e coletivamente”, as obras “Fernão Capelo Gaivota” e “O Pequeno Príncipe”.

3. Resultados

A escola e a educação, como um todo, hão de ser conscientes de que o aprimoramento da leitura e da escrita exige paciência histórica para que sejam consubstanciadas as habilidades e competências desse processo. Isso se revela pelo nível de letramento com baixos índices de interpretação, leitura, escrita e expressão (SOARES, 2003). Todavia, a experiência do Clube Academia de Leitores já colhe, em tão pouco tempo, notórios resultados no que tange à valorização da leitura, à relação próxima entre o hábito de ler livros e aprender a socializar as emoções, à percepção da responsabilidade de cada um e a necessidade de dar um retorno social à comunidade, ao desenvolvimento da habilidade de comunicação e da oralidade e, principalmente, resultados significativos no que se refere aos rendimentos alcançados na disciplina de Língua Portuguesa.

Observar o crescimento individual e coletivo em uma escola é um refrigério para o



DoCentes



II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

coração dos docentes. O tempo das colheitas é sempre recompensador e inspirador. Através dessas atividades do Clube, alunos introspectivos se transformaram em atores, alunos que achavam o livro obsoleto passaram a respeitá-lo, a Língua Portuguesa e a Literatura estão conquistando a simpatia dos alunos e se tornando aliadas fundamentais no processo de aprendizagem e interdisciplinaridade.

4. Considerações Finais

A curiosidade despertada pelo novo e a bagagem significativa e histórica do tradicional podem e precisam ser aliadas no processo de resgate da leitura. Cada escola é um desafio, uma realidade, semelhante a uma família, composta por pessoas únicas, com traços individuais, com carências e possibilidades, com potenciais e falhas, pontos de convergência e de divergência, mas, sobretudo, com calor humano.

Leitura é emoção, é imaginação, é comunicação, é poderoso instrumento de transformação, é objeto que ativa os sentidos, inclusive o olfato, quando o livro novo é folheado! Clube é união, é junção de habilidades, é objetivo comum, claro e definido! O que dizer, então, sobre o que é um Clube Academia de Leitores? Respondendo: é uma prática que está dando certo na construção da autonomia do aluno, de seus conhecimentos, de sua humanidade, de um jeito diferente de fazer história, a sua própria história!

5. Referências

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SELBACH, Helena Vitalina; SARMENTO, Simone. **A Pedagogia de Projetos de Hernández e a Pedagogia Crítica de Freire como possibilidades para uma educação humanizadora**. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, Rio Grande do Sul.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**, 2003. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.